

# *Segurança Alimentar e Nutricional nos centros urbanos*

***Contribuições ao debate na XVII Plenária do CONSEA***



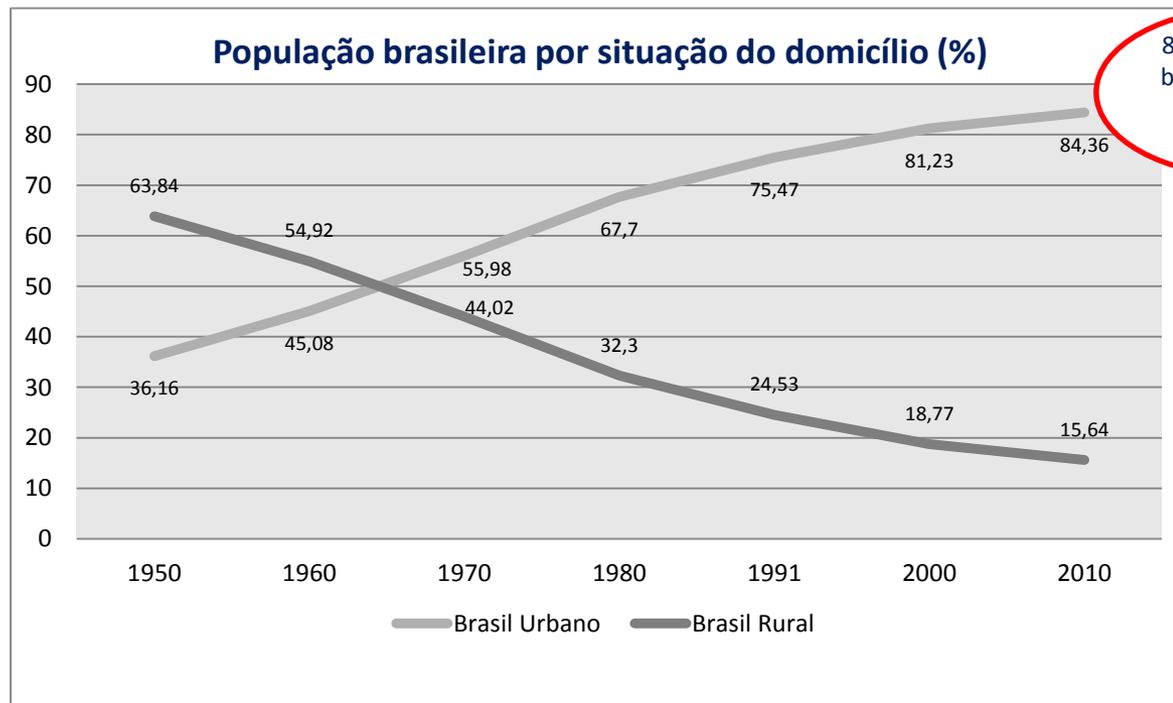
***Secretaria-Executiva da CAISAN***

***Brasília, 26 de novembro de 2014***

# Segurança Alimentar e Nutricional nos centros urbanos

## Reconfiguração demográfica do Brasil

Fenômeno bem conhecido e que se expressa, entre outros, sob o aspecto da crescente urbanização de sua população.



85% população brasileira habita os centros urbanos

Fonte: Censo Demográfico, 2010.

283 municípios do país possuem mais de 100 mil habitantes e englobam:

**54,8% da população** total brasileira

**62,9% da população urbana** brasileira



Produção de alimentos



Distante ou em outros municípios – alimentos cada vez + processados



Abastecimento



Dificuldades na logística para abastecer os equipamentos de SAN e atuação das grandes redes varejistas



Consumo



Urbanização/alimentação fora de casa (fast food, prato feito, self service, delivery)



Globalização



Difusão rápida de hábitos e padrões de consumo

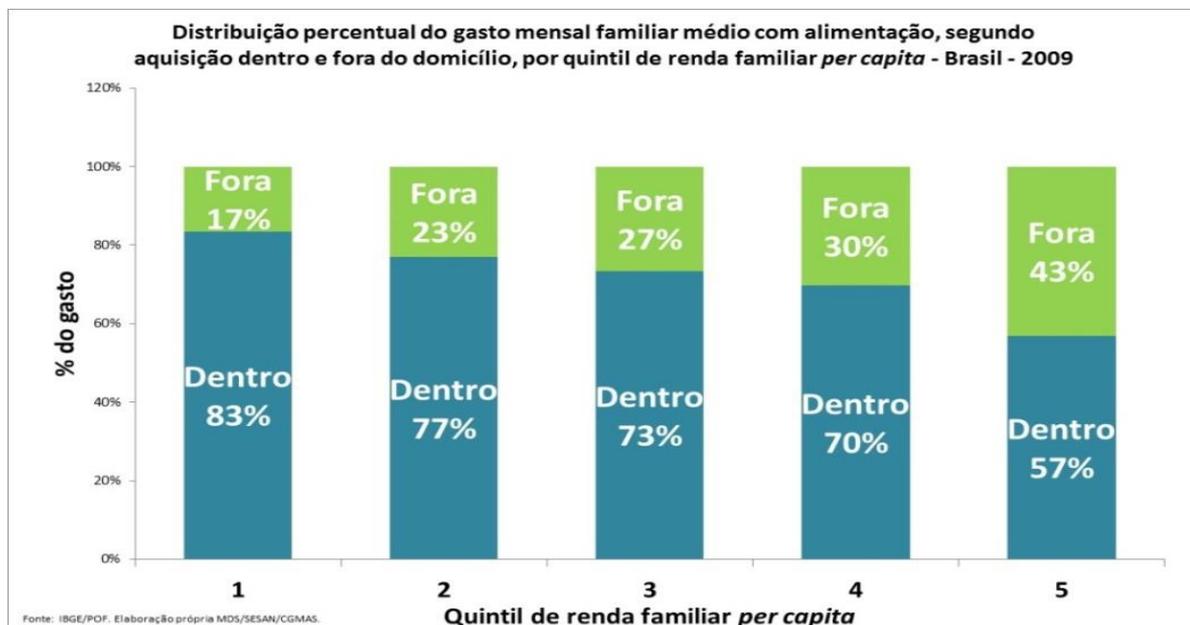
# Conceito de Desertos Alimentares

“Desertos alimentares são áreas nas quais a população encontra barreiras para acessar alimentos frescos e saudáveis, como frutas, verduras e legumes. Quando os locais que vendem esses alimentos não estão disponíveis, as compras são realizadas em mercados distantes, o que aumenta o custo em função dos gastos com transporte, ou em lojas de conveniência, onde esses alimentos são mais difíceis de encontrar e os preços são mais altos.”

- Presentes principalmente em bairros mais pobres;
- Dificulta a escolha alimentar;
- Importância das Políticas Intersetoriais → garantem o acesso aos alimentos de boa qualidade, levando em consideração as características da rede de abastecimento da região.

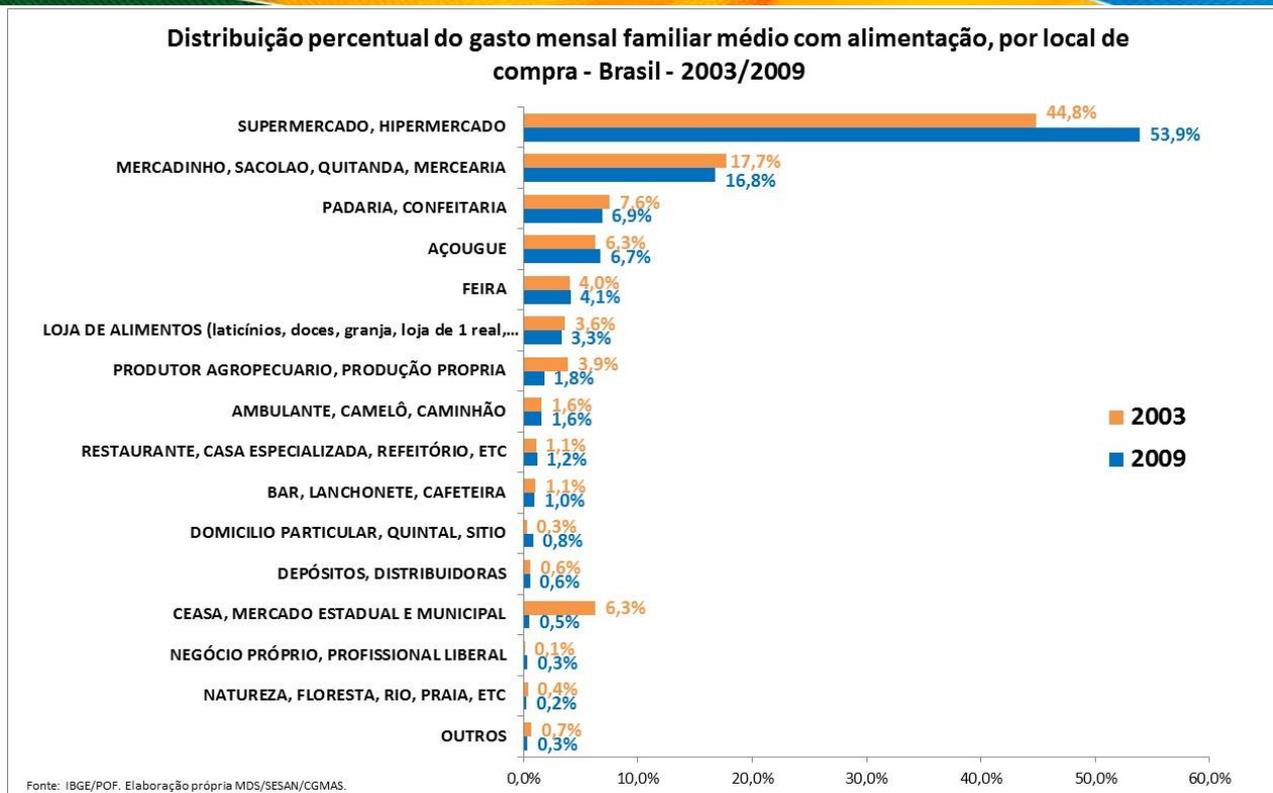
# Diagnóstico: Despesa com alimentação – Dados POF

- As despesas com alimentação representam 19,8% das despesas de consumo das famílias brasileiras;
- Despesas com alimentação por faixa de renda das famílias :
  - Quintil de renda mais baixo ➡ 29,6% das despesas
  - Quintil de renda mais alto ➡ 12,7% das despesas



Quanto maior a renda familiar, maiores os gastos com alimentação fora do domicílio.

# Diagnóstico: Locais de aquisição dos alimentos - Dados POF



- Entre 2003 e 2009, o percentual de gastos familiares com alimentação em supermercados ou hipermercados aumentou de 45% para 54%.
- Os mercadinhos e mercearias representam aproximadamente 17% dos locais de compra; seguidos das padarias e confeitarias, 7%; açougues, 6% e feira, 4%.

## Diagnóstico: Locais de aquisição dos alimentos - Dados POF

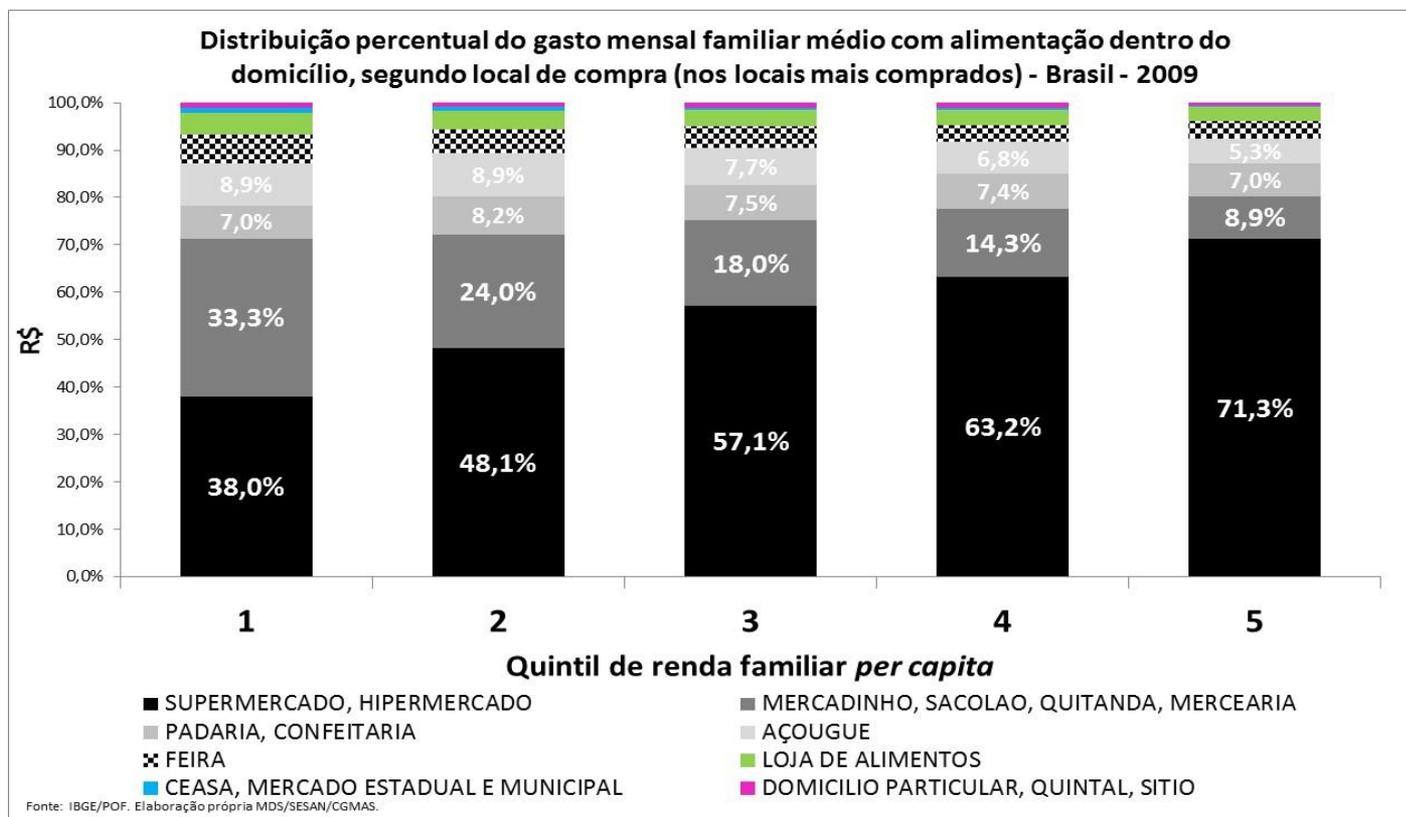
Situação do domicílio e local de compra	Rural	Urbano
Supermercado	43%	60%
Mercadinho	27%	17%

Regiões e local de compra	NO/NE	CO/SE/S
Supermercado	≈ 40%	≈ 70%
Mercadinho	≈ 30%	≈ 15%

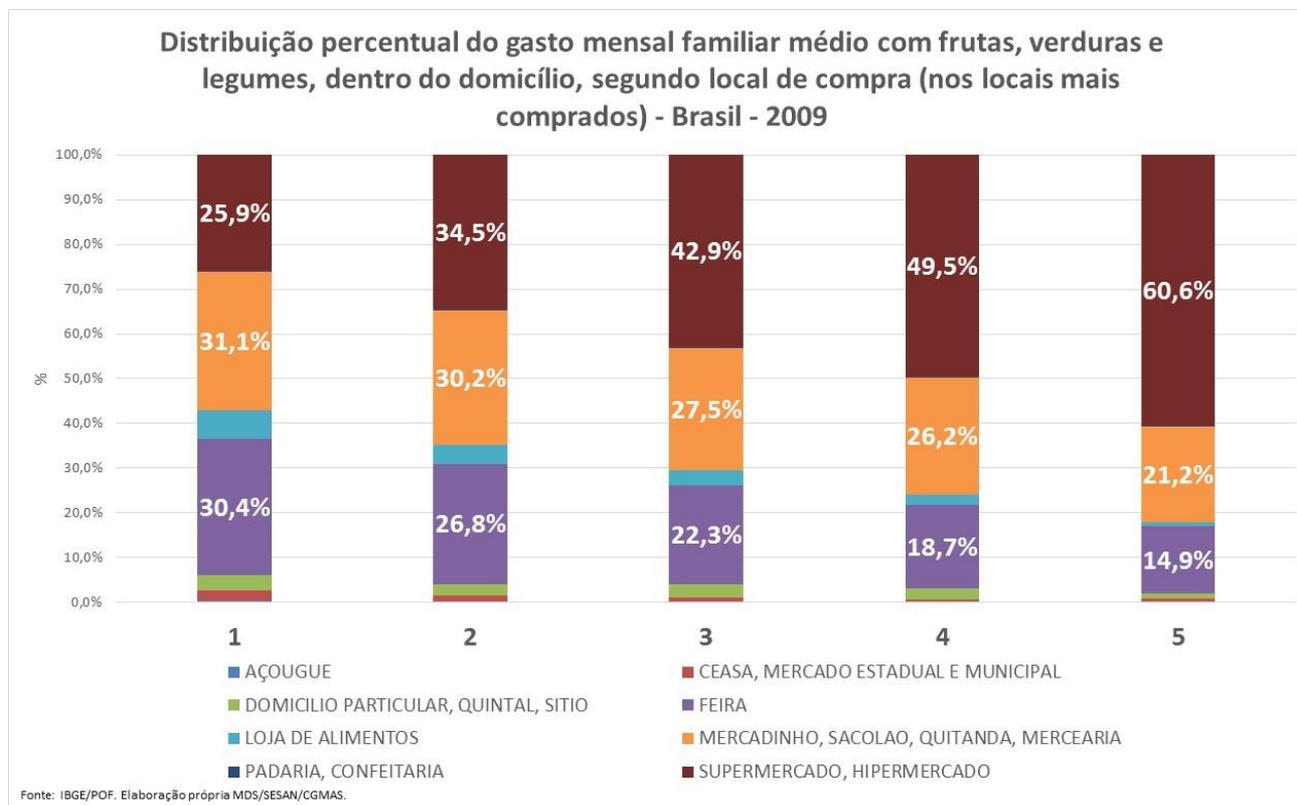
- Compras em supermercados são muito superiores nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul (quase 70% do gasto mensal familiar com alimentação dentro do domicílio)
- Outra diferença está no gasto das famílias em feiras, no Nordeste esse gasto chega a 10%, enquanto que no Sul é apenas 1%.

# Diagnóstico: Locais de aquisição dos alimentos - Dados POF

Quanto maior a renda, maior o gasto em supermercados e em restaurantes. Ao passo que, quando menor a renda, o gasto passa a predominar em mercadinhos, lanchonetes ou bares.

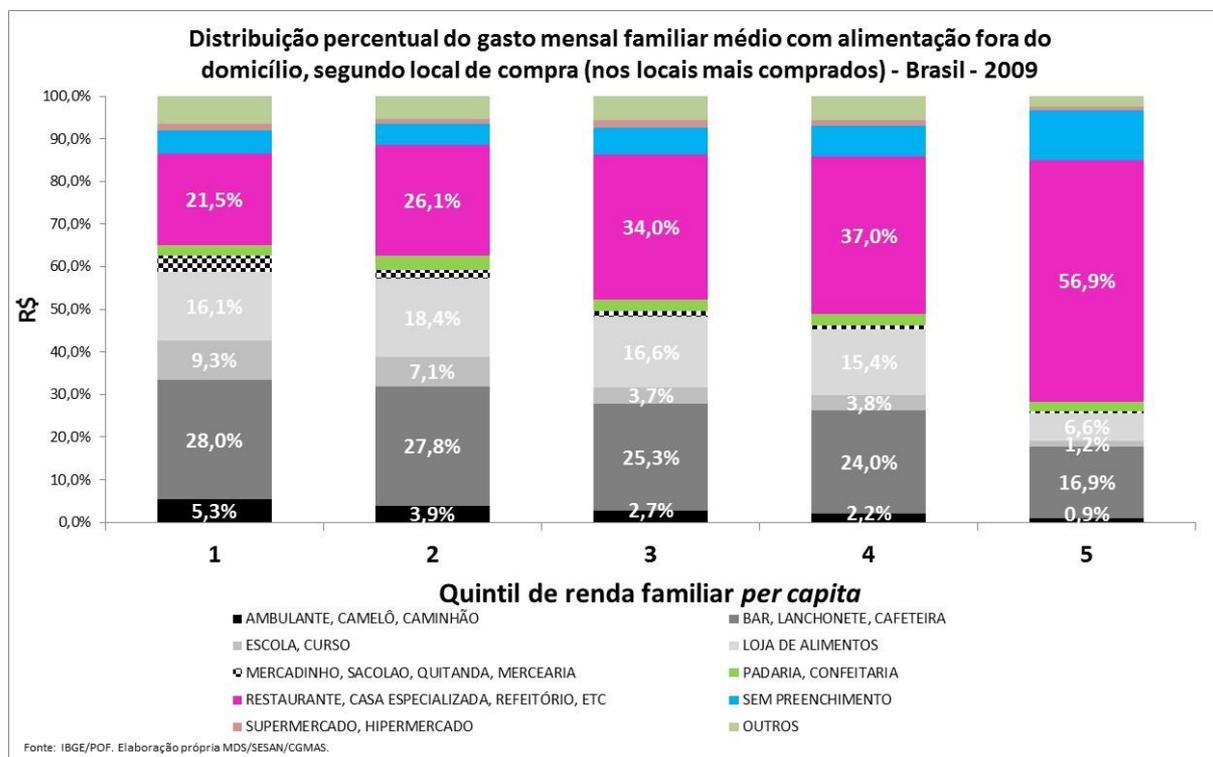


## Diagnóstico: Locais de aquisição dos frutas, verduras e legumes - Dados POF



- Quanto menor a renda, maior o gasto com aquisição de frutas, verduras e legumes em feiras e mercadinhos. As famílias com maior renda concentram seus gastos nos supermercados.

# Local de aquisição da alimentação fora do domicílio



- Com relação ao gasto com alimentação realizado fora do domicílio, nota-se que as famílias de renda mais alta (3º a 5º quintis) gastam mais em restaurantes, enquanto que as famílias de renda mais baixa (1º e 2º quintis) compram mais em lanchonetes e bares.



***Ações governamentais e não governamentais para a  
promoção da segurança alimentar e nutricional nos  
centros urbanos***



# Programa Nacional de Alimentação Escolar

Repasso previsto e quantidade de alunos do PNAE por Localização e porte do município em 2014

Cerca de 26 milhões de alunos estão em municípios acima de 50 mil habitantes.

↳ Representa 60% dos alunos atendidos e também dos recursos repassados

Alunos e valor previsto PNAE (FNDE)		
Localização/Porte	QtdeAlunos	ValorPrevisto
Localização RURAL	5.906.706	611.071.788
URBANA	36.424.766	3.214.400.400
Total	42.331.472	3.825.472.188
Até 5.000	1.085.990	102.713.948
De 5.001 até 10.000	2.220.269	205.871.216
De 10.001 até 20.000	5.195.190	487.528.128
De 20.001 até 50.000	8.150.810	762.316.024
De 50.001 até 100.000	5.410.155	504.835.736
De 100.001 até 500.000	10.426.191	918.012.140
Acima de 500.000	9.842.867	844.194.996

Fonte: FNDE.

# PNAE e Agricultura Familiar nos centros urbanos

Evolução da Compra da Agricultura Familiar no âmbito do PNAE 2010-2013

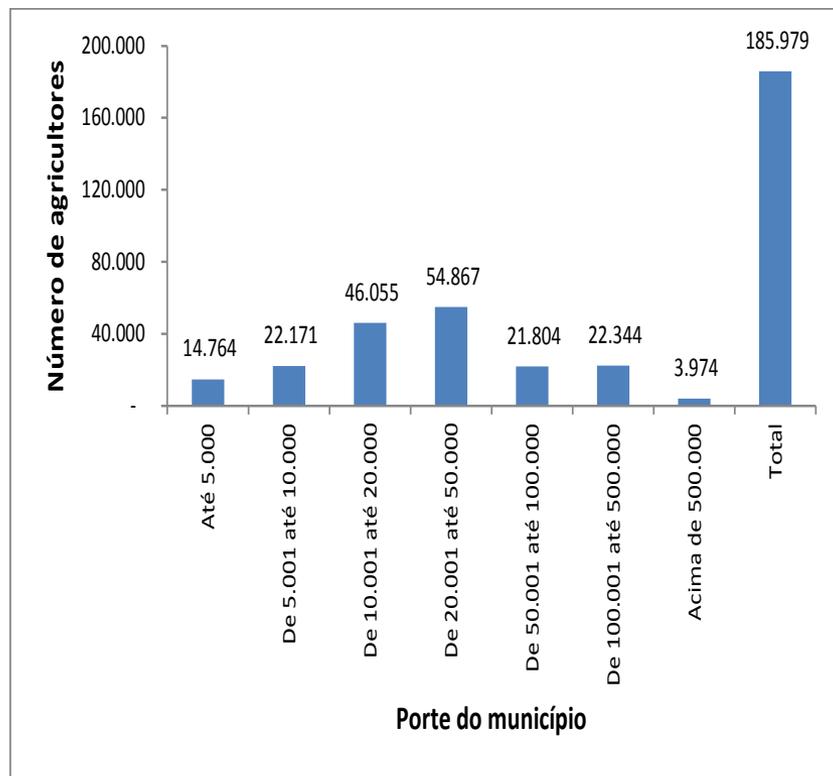
	2010	2011	2012	2013
E.E adquirindo da agricultura familiar e atendendo o percentual mínimo	780 (15%)	2485 (48%)	2568 (50%)	2776 (56%)
E.E adquirindo da agricultura familiar, mas não atendendo o percentual mínimo	2110 (34%)	1550 (30%)	1592 (31%)	1402 (28%)
Recursos Financeiros em aquisições da agricultura familiar	R\$ 148.571.523,34	R\$ 233.475.172,10	R\$ 362.978.321,30	R\$ 546.577.582,61

Fonte: FNDE – Dados Preliminares

No ano de 2012, 81% das EEx adquiriram produtos da agricultura familiar para a alimentação escolar, e 50% atingiram o percentual mínimo exigido por lei. **No caso de municípios acima de 500 mil habitantes**, 74% adquiriram produtos da agricultura familiar para a alimentação escolar, mas **apenas 9% das EEx atingiram o percentual mínimo**. Com um recorte nos municípios acima de 200 mil habitantes, esses percentuais são de 75% e 21%, respectivamente.

# Agricultura Familiar (AF) e acesso aos Mercados

Número de Agricultores Participantes do PAA em 2012



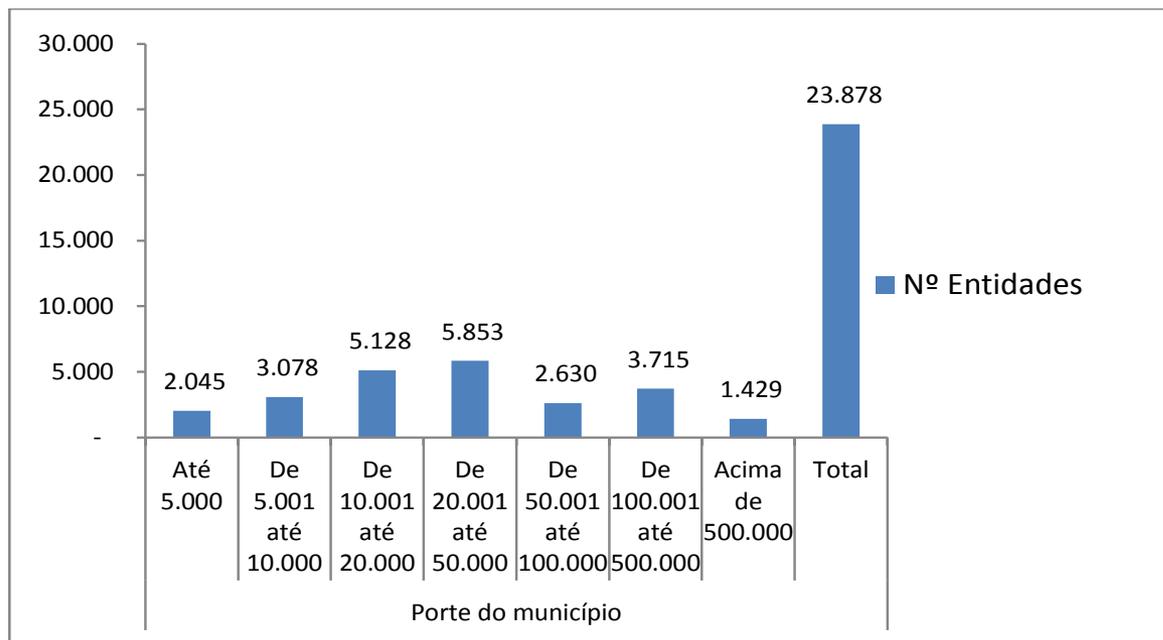
Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) - **concentração de 74% dos agricultores familiares fornecedores nos municípios com até 50 mil habitantes**, ou seja, **137.857 agricultores familiares fornecedores.**

Fonte: PAADATA/MDS

Elaboração: MDS/SE CAISAN

# Agricultura Familiar (AF) e acesso aos Mercados

Entidades receptoras de alimentos do PAA - 2012



Fonte: PAADATA/MDS

Elaboração: MDS/SE CAISAN

Do total de entidades receptoras do PAA, 33% de um total de 23.878 concentram-se em municípios acima de 50 mil habitantes

# Equipamentos Públicos de Segurança Alimentar e Nutricional

Definem-se como EPSANs as estruturas físicas e os espaços destinados, no todo ou em parte, à provisão de serviços públicos ao cidadão com vistas à garantia do DHAA e da SAN, destinados à oferta, à distribuição e à comercialização de refeições ou de alimentos.

## **I – No âmbito do acesso à alimentação saudável e adequada:**

**192.231** Cozinhas e refeitórios de escolas e creches

**4.907** Cozinhas, refeitórios e unidades de nutrição que fornecem alimentação no SUS

**4.423** Cozinhas, refeitórios e unidades que forneçam alimentação na Rede Socioassistencial do SUAS

**556** Cozinhas do sistema prisional e socioeducativo **(448)**

**337** Cozinhas Comunitárias

**139** Restaurantes Populares

**212** bancos de leite humano

Restaurantes Universitários

## **II – No âmbito do abastecimento:**

**1452** Centrais de Recebimento e Distribuição de Produtos da Agricultura Familiar e Unidades de Beneficiamento da Agricultura Familiar que serão equipadas

**78** Banco de Alimentos

**66** Centrais de Abastecimento - Ceasas

**Mais de 5 mil** feiras

Mercados e Armazéns Públicos

A gestão dos equipamentos públicos é de competência de cada setorial ao qual se encontra vinculado o respectivo equipamento, de forma a garantir o funcionamento permanente e adequado à realização do direito humano à alimentação adequada.

# Ações governamentais e não governamentais

## Equipamentos Públicos de Segurança Alimentar e Nutricional

- Entre 2003 e 2014 → R\$ 490 milhões do orçamento do MDS foram investidos

### Bancos de Alimentos

78 financiados pelo MDS

cobertura de 60% dos municípios acima de 300 mil habitantes

investimento total de R\$55 milhões em 10 anos.

### Cozinhas Comunitárias

337 unidades instaladas

158 em funcionamento: 24 mil refeições/dia

### Restaurantes Populares

139 unidades instaladas

98 em funcionamento :132 mil refeições/dia



# ***Ações governamentais e não governamentais***

## **Centrais de Recebimento e de Distribuição de Alimentos da Agricultura Familiar**

- 2011-2014: R\$ 175 milhões
- Implantadas 87 e serão equipadas 1.452 centrais com caminhão refrigerado, freezers, câmaras frias, computadores e outros equipamentos

## **Cozinhas e Refeitórios Escolares**

- Ação de apoio à Modernização das Cozinhas nas Creches - Ação Brasil Carinhoso.
- Visa o apoio para as creches públicas das áreas urbana e rural, com investimentos aproximados de R\$ 25 milhões e beneficiamento de 63 municípios em parceria com o FNDE.

## **Mesa Brasil**

“Busca onde sobra e entrega onde falta”.

- Execução 2013:
  - 1.819.460 pessoas atendidas por dia
  - 3.550 empresas parceiras (doadores sistemáticos)
  - 6.730 entidades assistidas permanentemente
  - 463 cidades na abrangência

# Equipamentos públicos: o que os municípios fazem?

## O MapaSAN

### Objetivo

Obter, no âmbito dos Estados, Distrito Federal e Municípios, informações sobre a gestão da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e dos componentes do Sisan, incluindo as ações e equipamentos públicos de SAN

### Total

1.934 municípios, sendo que 1.628 (84%) finalizaram o preenchimento do formulário eletrônico

### Resultados

- 27% dos municípios com população até 50 mil habitantes responderam ao mapeamento;
- 41% dos municípios com população entre 50 mil e 200 mil habitantes;
- 75% dos municípios com mais de 200 mil habitantes; e
- 77% das capitais

# Equipamentos públicos: o que os municípios fazem?

## O MapaSAN e o mapeamento das feiras, mercados populares e sacolões

### Feiras Livres

- Facilitam o acesso a alimentos saudáveis e adequados para a população e possibilita a troca de informações entre quem produz e o consumidor final
- **72,2% dos municípios englobam 5.119 feiras. A média nacional de feiras para cada milhão de habitantes é de 6,6.**
- **Mais disponíveis nas capitais (36%), seguidas por municípios acima de 200 mil habitantes (27,4%)**
- **Feiras agroecológicas ou com produção orgânica 1.331 feiras distribuídas em 624 municípios**
  - Região Sudeste (43%) e Nordeste (32%)



# ***Equipamentos públicos: o que os municípios fazem?***

## **O MapaSAN e o mapeamento das feiras, mercados populares e sacolões**

### **Mercados Populares e Sacolões**

- **Mercados Populares:** Foram informados **951 mercados públicos estruturados em 621 municípios (38%)**. A maioria dos mercados na **Região Nordeste (68%)**, em municípios de **pequeno porte (61,6%)** e **não são subsidiados pelo poder público (75%)**
- **Sacolões públicos/quitandas:** locais públicos de comercialização atacadista ou varejista de produtos hortifrutigranjeiros – ao todo, são **319 sacolões públicos** distribuídos de forma majoritária nas Regiões **Nordeste (46,5%)** e **Sudeste (33%)**, concentrados em municípios de **pequeno porte (67,7%)**  
Apenas **9%** dos sacolões são subsidiados pelo poder público

# ***Ações governamentais e não governamentais para a promoção da segurança alimentar e nutricional nos centros urbanos***

## **Agricultura Urbana e Periurbana**

- Ausência de uma Política instituída
- MDS financiou de 2003 à 2012, 503 projetos, num total de R\$ 149.282.862, para 138.070 famílias;
- Linhas de atuação: produção de alimentos (hortas, lavouras, ervas medicinais e criação de pequenas animais); beneficiamento/processamento (mini agroindústrias) e comercialização (Feira Livre);
- Apoio ao CONSEA: debate que visa definir diretrizes sobre o desenvolvimento de políticas públicas de agricultura urbana e periurbana.

# Agricultura Familiar (AF) e acesso aos Mercados

## Mercados Privados

Apoio à inserção de produtos da agricultura familiar no mercado privado

- Recursos para promoção comercial;
- Embalagens comerciais, vendedores, estratégias promocionais de preço e material de comunicação;
- A escala menor de produção e a menor margem de negociação também influem neste processo para a sustentabilidade dos contratos.

Em 2011, o Governo federal e a Associação Brasileira de Supermercados – ABRAS firmaram acordo de cooperação técnica para o acesso da agricultura familiar aos mercados.

↳ Envolveu as 27 associações estaduais de supermercados da Abras, nas cinco regiões do país.

# Ações governamentais e não governamentais

## Promoção da Alimentação Adequada e Saudável nos Centros Urbanos

- A atenção básica está presente em todos os municípios brasileiros e atende 87 milhões de pessoas dos centros urbanos
- Em outubro de 2014 foi lançada a nova edição do Guia Alimentar para a População Brasileira apresenta recomendações sobre alimentação baseadas em alimentos e refeições, ao invés de grupos alimentares, porções ou nutrientes
- No guia são apresentados como obstáculos para uma alimentação adequada e saudável
  - existência de diversas informações sobre alimentação e saúde não confiáveis;
  - a grande oferta de alimentos ultraprocessados em detrimento à dificuldade de acesso aos alimentos in natura e minimamente processados;
  - o enfraquecimento da transmissão de habilidades culinárias entre gerações, o qual favorece o uso de alimentos ultraprocessados;
  - a necessidade de dedicação de tempo para alimentação;
  - e a publicidade excessiva de alimentos ultraprocessados.

# ***Desafios para o fortalecimento da segurança alimentar e nutricional nos Centros Urbanos***

1. Ampliar o acesso da população a alimentos mais saudáveis;
2. Reduzir a insegurança alimentar e nutricional;
3. Ofertar alimentação saudável nos equipamentos públicos;
4. Promover escolhas saudáveis pela população;
5. Prevenir, monitorar e controlar agravos e doenças relacionados com a alimentação;
6. Definição de papéis dos entes federados no abastecimento e na gestão dos equipamentos de SAN;
7. Vigilância Sanitária (legislação ultrapassada);
8. Política Nacional de Abastecimento de Abastecimento Alimentar, com ações voltadas para os centros urbanos e para população mais pobre.

# Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional

Secretaria Executiva

[caisan@mds.gov.br](mailto:caisan@mds.gov.br)

(61) 2030 1188